



COMISSÃO EUROPEIA
DIREÇÃO-GERAL DA MOBILIDADE E DOS TRANSPORTES
Direção E – Aviação
Diretor

Bruxelas
MOVE.DDG2.E

Caros peticionários,

Agradeço as vossas mensagens dirigidas à Presidente Ursula von der Leyen em que manifestam preocupações relativamente aos atrasos dos vossos voos.

Este verão foi, de facto, particularmente problemático na Europa no que diz respeito a atrasos de voos, causados por uma combinação de fatores, como descrito nesta comunicação à imprensa do gestor da rede Eurocontrol: [Summer 2024 – Overview of Network performance \(Verão de 2024 – Panorâmica do desempenho da rede\) | EUROCONTROL](#).

É evidente que uma parte considerável destes atrasos pode ser atribuída aos numerosos e graves acontecimentos meteorológicos adversos deste verão, sendo o atraso na gestão do tráfego aéreo de origem meteorológica por voo superior em 41 % ao de 2023. Os fenómenos meteorológicos extremos são frequentemente de natureza transfronteiriça e é provável que no futuro se tornem mais frequentes. Por conseguinte, todos os intervenientes relevantes terão de contribuir para melhorar a capacidade para fazer face ao seu impacto a nível da rede global de gestão do tráfego aéreo. No entanto, os fenómenos meteorológicos não são a única causa de atrasos e cancelamentos. A avaliação efetuada depois do verão aponta também para insuficiências de capacidade persistentes em vários Estados-Membros da UE, às quais é necessário dar resposta; bem como para a necessidade de as companhias aéreas respeitarem melhor a planificação dos voos que apresentaram.

Todas as partes envolvidas, incluindo as companhias aéreas, os aeroportos e os prestadores de serviços de navegação aérea, juntamente com o gestor da rede e os Estados-Membros da UE, devem retirar ensinamentos da avaliação do verão de 2024 e tomar medidas para atacar as causas subjacentes. No mandato do futuro comissário para o Turismo e Transportes Sustentáveis, a presidente da Comissão Europeia salientou a necessidade de encetar um diálogo abrangente para resolver as ineficiências na gestão do tráfego aéreo no interior do Céu Único Europeu e propor medidas para abordar as áreas onde subsistem obstáculos.

Filip CORNELIS

